

Sondagem Industrial Regional Sul Fluminense

2º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial segue em queda no 2º trimestre de 2021.



Utilização da Capacidade Instalada da região se manteve estável no 2º trimestre de 2021.

Empresários estão insatisfeitos em relação a sua situação financeira e margem de lucro operacional.



Empresários sentem menos dificuldade de acesso ao crédito.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas para sua demanda, número de empregos e compra de matéria-prima.



Os industriais da região melhoraram suas perspectivas de novos investimentos.

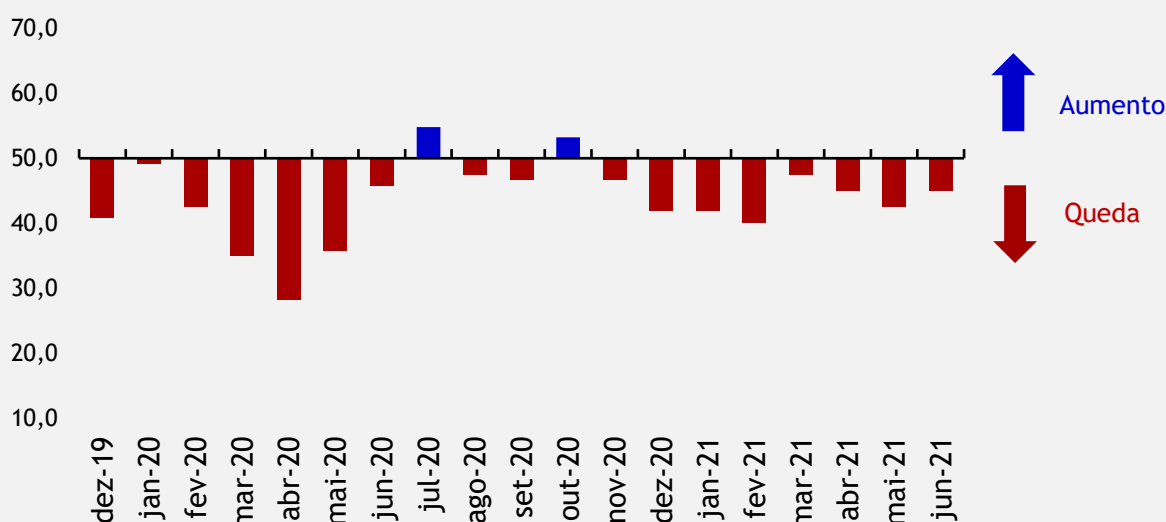
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial do Sul Fluminense segue em queda

A atividade industrial do Sul Fluminense registra o oitavo mês consecutivo de queda, com 45 pontos em julho de 2021- valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas. Este resultado, no entanto, demonstra uma queda menos intensa da produção industrial da região do que a registrada em maio, quando o indicador registrou 42,5 pontos. O avanço da imunização contra a Covid-19 no estado influencia positivamente a atividade industrial da região, que ensaia uma trajetória de recuperação no mês.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



O indicador número de empregados, por sua vez, se manteve relativamente estável nos últimos dois meses. Ainda que apresente queda, o resultado está próximo da linha dos 50 pontos, demonstrando uma redução menos intensa da mão de obra. Em linha com esse cenário, a Utilização da Capacidade Instalada da região se manteve praticamente estável em todos os meses do ano. Esse resultado demonstra que, apesar do momento de incerteza, os industriais têm conseguido controlar o grau de ociosidade de seus recursos para fazer frente à retomada mais consistente da atividade.

O nível dos estoques de produtos finais das empresas do Sul fluminense, por sua vez, registrou aumento nos meses de maio e junho, indicando que encerrou o trimestre com crescimento do nível de produtos armazenados. Em contrapartida, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado do Sul Fluminense ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque efetivo segue abaixo do planejado pelas empresas.

Desempenho da Indústria





	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	45,5	42,5	45,0	45,4
Nº de Empregados	48,3	49,2	49,2	46,7
Utilização da Capacidade Instalada (%)	62,0	60,0	61,0	62,5
Estoques				
Efetivo-Planejado	50,0	48,7	48,7	46,9
Produtos Finais	47,5	52,6	51,3	47,9

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais da região seguem insatisfeitos com sua Condição Financeira

A insatisfação dos industriais com sua situação financeira se manteve estável no segundo trimestre do ano, comparada ao primeiro trimestre do ano. Em relação a sua margem de lucro operacional, a insatisfação dos empresários aumentou no decorrer do ano. Por outro lado, os empresários da região indicaram menor dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no segundo trimestre frente ao primeiro, ainda que a situação siga pessimista. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, mas em ritmo mais lento que o registrado no início do ano. Com esse resultado, os empresários industriais do Sul Fluminense seguem insatisfeitos com relação a sua condição financeira.

Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
1T21	41,7	41,7	31,3	78,3
2T21	41,7	38,3	35,9	70,7

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

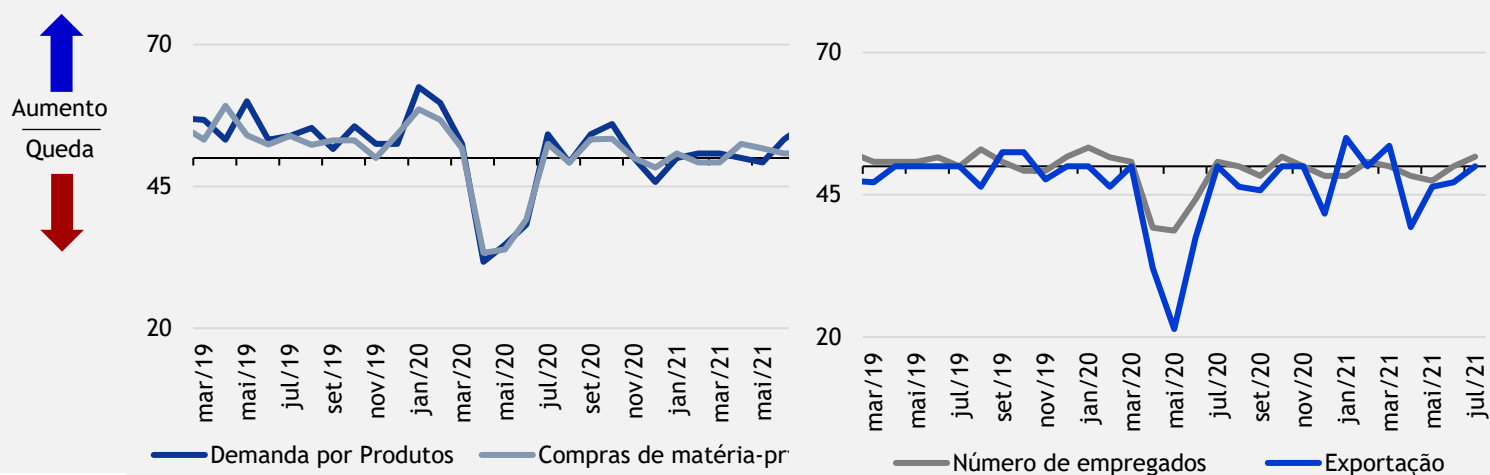
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Empresários Industriais do Sul Fluminense melhoram suas expectativas para os próximos meses

As expectativas positivas dos industriais da região se intensificaram no segundo trimestre do ano e se mostraram mais disseminadas. Em julho, os empresários do Sul Fluminense registraram expectativas de crescimento da demanda por seus produtos, sendo o maior nível de expectativas positivas do ano. Este resultado influenciou na perspectiva de compra de matéria-prima, que registra o quarto mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos. Além disso, ambos indicadores ficaram acima de sua média histórica. Com esse resultado, o indicador de expectativa de número de empregados também ultrapassou a linha dos 50 pontos, registrando expectativa de aumento em julho. Por outro lado, o indicador de expectativa de exportações ficou estável, contudo, interrompe uma série de três meses consecutivos de queda.

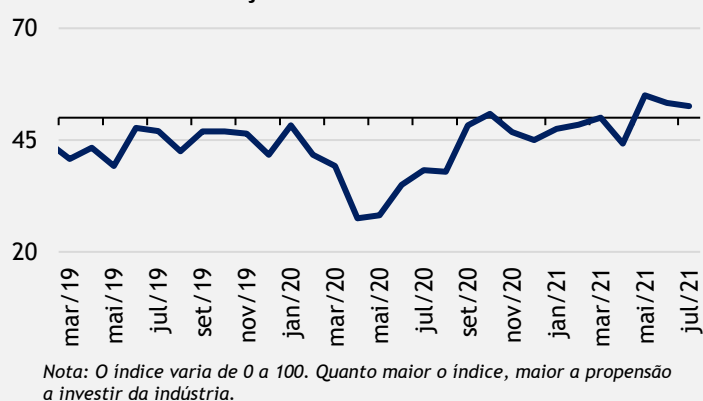
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento é a melhor para o mês de julho desde 2014

Diante da melhora nas expectativas, os industriais da região melhoraram suas perspectivas de novos investimentos. Desse modo, a propensão a investir chega a 52,4 pontos, o melhor resultado para um mês de julho em toda sua série histórica, iniciada em 2013. Este resultado indica o movimento de retomada de confiança dos empresários, com expectativas de uma melhora mais consistente da pandemia e da atividade econômica.

Intenção de Investimento



METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>